



## CENTRO E CENTRALIDADE INTRA E INTERURBANAS EM NOVA FRIBURGO – RJ

*Herberto Serpa Alves Nunes Klein, Leandro Bruno Santos*

Com o novo ordenamento produtivo proporcionado pela produção flexível e a inserção de atividades econômicas de comércio e de serviços a nível global, a tendência das empresas se situarem nas grandes metrópoles passa a mudar com a procura por áreas onde os custos são menores (MORAES,1985). O crescimento físico, mas principalmente financeiro e comercial das cidades médias faz com que as mesmas se encontrem formadas por uma teia de centros menores e maiores, hierarquizados ou funcionalmente especializados articulando fluxos materiais e não materiais (SPOSITO,1991). O objetivo principal é analisar os processos de reorganização urbana e da cidade que impõe (e também necessita) a emergência dos centros e centralidades em Nova Friburgo. Os objetivos específicos incluem compreender como os centros e centralidades foram estruturados, analisar as lógicas locais dos empreendimentos comerciais e de serviços e compreender o papel desempenhado pelo Estado. Para alcançar esses objetivos, os procedimentos metodológicos abrangem o levantamento e leitura bibliográficos, levantamento, sistematização e análise de dados primários e secundários. Como resultados, pode-se destacar que Nova Friburgo passa constantemente por mudanças com a criação e recriação de centros e centralidades, sendo fundamental o seu entendimento para o processo de planejamento e de elaboração do plano diretor da cidade. O distrito de mesmo nome da cidade é o mais complexo e populoso, contando com um centro histórico importante e a presença de diversos estabelecimentos comerciais, de serviços e administrativos. Em Conselheiro Paulino predominam os investimentos industriais por ser uma área de fácil acesso às cidades vizinhas. Também apresenta destaque o bairro de Olaria, principal local de produção de moda íntima da cidade, onde variadas empresas atuam em inúmeras escalas (SANTOS, 2014). A estrutura produtiva de Nova Friburgo depende, em grande medida, das atividades de serviços, indústria e comércio que, juntos, respondem por 97% dos empregos e 96% dos estabelecimentos. Dados do Novo Caged, referentes ao ano 2020, mostram que, no setor de comércio, se destacam o Comércio Varejista de Artigos de Vestuário e Acessórios (2.229 empregos) e o Comércio de Mercadorias em Geral com predomínio de produtos alimentícios (supermercados, hipermercados) com 2.183 empregos e, no setor de serviços, destacam-se educação (2.155 empregos formais) e saúde (2.137 empregos). Os estabelecimentos produtivos presentes no município estão distribuídos de forma desigual pelo espaço urbano de Nova Friburgo, conformando centros e centralidades em diferentes frações do espaço, para onde convergem fluxos intra e interurbanos.

*Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal Fluminense, campus de Campos dos Goytacazes/RJ.*

